

11/

VASCO ÁGUAS aka BARBUDO ABORRECIDO



Texto *Text* Vasco Águas

Fotografia *Photography* André Matos, Gonçalo F. Santos

O Barbudo parece um rapaz como os outros. Só que o Barbudo, quando está Aborrecido, ganha superpoderes. Eles aparecem na roupa, em forma de bolsos invisíveis cheios de utilidades, ou manifestam-se na anatomia, quando os dedos se transformam em ferramentas. O Barbudo Aborrecido fica mais criativo e ganha rapidez nos movimentos. Como todos os bons super-heróis, o Barbudo sentiu-se compelido a partilhar os benefícios do seu superpoder com o mundo e quer criar peças para embelezar os lares alheios. Qualquer que seja o drama doméstico, estético ou utilitário, o Barbudo está Aborrecido, é só chamar.

Foi desta forma que uma amiga, a Inês Matos Andrade, tão bem descreveu a essência deste projeto criado em 2015 e que começa agora a navegar em velocidade de cruzeiro.

O Barbudo Aborrecido, como todos os super-heróis, tem um nome civil. Chamo-me Vasco [Manuel Santos Águas de Oliveira], sou fascinado por lojas de bricolagem e por construir coisas com as minhas próprias mãos, seja colocar uma prateleira ou instalar um candeeiro, seja

fazer suportes para vasos em macramé ou construir uma estrela em origami. Uma das minhas memórias mais longínquas é de, em criança, ficar maravilhado ao ver o meu avô Águas a fundir aqueles invólucros de chumbo que selavam as garrafas de vinho, transformando-os em chumbadas para depois utilizar na pesca. Como esta, há outras memórias deste meu avô paterno que foi merceeiro, barbeiro e alfaiate, cultivou vinhas e tinha um sentido de humor único e a quem devo parte destas habilidades.

Comecei a perceber a génese da Casa Mãe e o seu objetivo principal de divulgar designers e artesãos portugueses num jantar em casa da Véronique, com um grupo de criativos de diversas áreas. Trocámos algumas ideias e contactos de criadores nacionais que poderiam integrar as diversas vertentes do projeto.

Esta conversa levou a uma colaboração para a seleção das marcas mais relevantes em Portugal para a *concept store* da Casa Mãe. Gerir a loja este verão vai também permitir-me reconectar com as minhas raízes algarvias e apresentar algumas

das peças criadas através do alter-ego Barbudo Aborrecido, nomeadamente os suportes para vasos em macramé, que estarão presentes na decoração do hotel.

O Barbudo Aborrecido regressa, com uma barba muito mais cerrada e na companhia da Roxy, a cadelinha sorridente (qualquer super-herói que se preze tem um *sidekick* à altura), à cidade que o viu partir há 20 anos para estudar arquitetura em Lisboa.



Um super-herói do macramé para a nossa *concept store*

“Uma das minhas memórias mais longínquas é de, em criança, ficar maravilhado ao ver o meu avô Águas a fundir aqueles invólucros de chumbo que selavam as garrafas de vinho, transformando-os em chumbadas para depois utilizar na pesca”



The Bearded Man looks like a boy just like all the others. But when the Bearded Man is Bored he gains superpowers. They appear on clothing in the form of invisible pockets full of utilities or manifest themselves through the anatomy, when fingers become tools. The Bored Bearded Man is also more creative and gains swifter movement. Like all good superheroes, The Bored Bearded Man feels compelled to share the benefits of his superpowers with the world; he wants to create pieces to embellish other people's homes. Whatever domestic, aesthetic or utility drama besets you, the Bearded Man is Bored, so just call him.

This was how a friend, Inês Matos Andrade described the essence of this project, first created in 2015 and now starting to navigate at cruising speed.

The Bored Bearded Man, like all superheroes, has a civilian name. My name is Vasco [Manuel Santos Oliveira Águas] and I am fascinated by DIY stores and building things with my hands, whether that's putting up a shelf or installing a lamp, creating vase supports in macramé or making an origami star. One of my earliest childhood memories is in the Algarve being amazed watching my grandfather melting the lead casings that sealed bottles of wine and turning them into fishing sinkers. I have countless memories like this of my paternal grandfather who was a grocer, a barber and a tailor; who cultivated vineyards and had a unique sense of humour and to whom I owe some of my skills.

I started understanding the genesis of Casa Mãe and its main objective of showcasing Portuguese designers and craftsmen at a dinner at Véronique's with a creative group from different areas. We exchanged some ideas and contacts of Portuguese designers that could participate in the project.

This conversation led to my collaboration with Casa Mãe in selecting Portugal's most relevant brands for Casa Mãe's concept store. Running the store this

summer will also allow me to reconnect with my Algarvian roots and present some pieces created by my alter-ego The Bored Bearded Man, in particular the vase supports in macramé, which will be part of the decoration of the hotel.

And so the Bored Bearded Man returns with a much thicker beard and with Roxy, a smiling puppy (any superhero worth his salt has to have a proper sidekick), to the city from which he left some 20 years ago to study architecture in Lisbon.



'One of my earliest childhood memories is in the Algarve being amazed watching my grandfather melting the lead casings that sealed bottles of wine and turning them into fishing sinkers'